

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

CLUBE DE LEITURA COMO FORMADOR DE EDUCADORA(E)S:

A experiência do Clube de Leitura “Literatura e Diversidade”

Michelle Kênia Soares de Sena

(USP)

michelle.sena@usp.br

Lara Santos Rocha

(EMEF Pedro Nava / USP)

lara.rocha@usp.br

Renato Henrique Teixeira

(USP)

renato.teixeira@usp.br

1 INTRODUÇÃO

O “Clube de Leitura Literatura e Diversidade” é um projeto de extensão que busca, a partir da leitura literária, estimular discussões sobre gênero e sexualidade entre professoras(es) em exercício e em formação inicial. Assim, seu objetivo principal é sensibilizar participantes sobre questões relativas à diversidade de identidades de gênero e orientação sexual, por meio do acesso a e discussão de textos literários de autoria LGBTQI+. Adicionalmente, pretende estimular esses públicos a desenvolverem propostas pedagógicas de combate às discriminações e de promoção da diversidade humana na escola, com especial foco em identidade de gênero e orientação sexual, além de utilizar a leitura literária como recurso pedagógico interdisciplinar.

Esta é uma das atividades previstas no projeto de ensino, pesquisa e extensão “Democracia, Justiça Social e Direito à Educação: políticas e gestão escolar para a pluralidade, a diversidade e o sucesso das camadas populares na

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Escola Pública”, proposto e desenvolvido pela professora Iracema Santos do Nascimento¹ junto à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

De acordo com a Pesquisa Nacional sobre o Ambiente Educacional no Brasil, 27% dos estudantes LGBT foram agredidos fisicamente por causa de sua orientação sexual e 25% deles foram fisicamente agredidos por causa de sua identidade de gênero. Mais de 50% dos estudantes entrevistados afirmaram ter sido assediados sexualmente na escola. Desse total, 36% acreditavam que a habilidade das e dos profissionais da educação para prevenir os ataques era “ineficaz” (ABGLT, 2016).

Diante de tal quadro, o Clube tem o intuito de proporcionar às e aos participantes uma experiência de leitura literária compartilhada que resulte em ampliação de repertório cultural e acadêmico sobre gênero e sexualidade, tanto no que diz respeito à autoria e ao conteúdo dos títulos selecionados, quanto à metodologia do trabalho, contribuindo para a difusão de conhecimento e para o compromisso de construção de uma educação anti-LGBTfóbica.

Cabe destacar que o projeto do Clube foi concebido em período anterior à Pandemia da Covid-19 e as sessões de leitura foram pensadas para acontecer presencialmente no período de entreaulas tarde-noite. No entanto, com o distanciamento físico imposto pela pandemia, o Clube já se iniciou, em maio de 2020, no formato de interação remota. Essa mudança no formato e na metodologia do Clube de Leitura implicou em novos desafios e novas possibilidades de implementação.

2 OBJETIVOS

Com o presente trabalho, pretende-se apresentar dados preliminares do projeto do Clube, que, tendo como marco de seu início a primeira divulgação de inscrições de leitoras(es), em abril de 2020, completou em outubro seis meses de

¹ Agradecemos à professora Iracema pela supervisão e revisão do presente trabalho.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

existência. A possibilidade de analisar essa etapa de construção inicial por meio de um relato de experiência leva o grupo envolvido na execução do projeto a refletir sobre os passos dados e as opções teórico-metodológicas, como também poderá impulsionar e motivar novas iniciativas semelhantes, ampliando as discussões sobre a promoção da diversidade humana como valor, e também a fruição da leitura literária.

Dentre as propostas, buscaremos refletir sobre o potencial formador do clube, a partir de relatos de participantes ao longo dos encontros, além de um olhar para a literatura como fonte para o debate sobre gênero e sexualidade, tendo como pressuposto o caráter humanizador da literatura (CANDIDO, 1989, p. 175).

3 METODOLOGIA

A metodologia estabelecida para desenvolver o trabalho em andamento se atentou para a análise dos seguintes conjuntos de dados produzidos no próprio processo de elaboração e criação do Clube de Leitura:

1. os resultados obtidos com o formulário de inscrições do Clube, que forneceram os perfis de participantes que integraram as sessões até então realizadas;
2. as transcrições das sessões do Clube, gravadas com devida autorização de participantes, de onde puderam ser colhidas declarações, citações e compartilhamentos que compõem as discussões feitas;
3. o processo de construção da lista de títulos selecionados para as sessões do Clube, envolvendo reuniões metodológicas aberta às e aos participantes do Clube e também as exclusivas da equipe, o estabelecimento de critérios de escolha e curadoria.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Esses três conjuntos de dados fornecem um panorama sobre a experiência da construção de um clube de leitura voltado para questões de gênero e sexualidade, instituído dentro de uma universidade pública e voltado para professoras/es da educação básica, estudantes de graduação e comunidade externa em geral. O Clube realiza sessões mensais, cada uma com um ou mais textos literários escolhidos e divulgados com cerca de três semanas de antecedência para as e os leitores. Cada sessão dura das 17h30 às 19h, quando participantes que desejam falar trocam suas impressões sobre as leituras, compartilhando os impactos e efeitos que os textos tiveram sobre elas e eles. O processo de funcionamento do Clube se caracteriza pela polifonia e pela diversidade, onde as contribuições para o estabelecimento e a manutenção das regras e acordos se dão de forma plural e democrática.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 PERFIL DE PARTICIPANTES

Por meio do questionário respondido no momento da inscrição foi possível verificar o perfil de integrantes do Clube, composto, até agora, predominantemente por mulheres brancas cisgênero e heterossexuais, entre 19 e 29 anos e estudantes universitárias da pedagogia.

4.2 TEXTOS SELECIONADOS

Até o momento, o Clube de Leitura teve cinco encontros, todos eles em formato online por chamada de vídeo. Os encontros contam com uma breve abertura sobre o texto e autoria feita por alguém da equipe do Clube, que também organiza a ordem de falas, e de forma livre e dinâmica os leitores vão expressando suas reflexões acerca dos textos lidos e suas experiências. Os textos lidos foram: 1 - os contos *Beijo na face* e *Amores de Kimbá* que fazem parte do livro *Olhos D'agua*,

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

de Conceição Evaristo; 2 - o conto *Rutilos Nada*, de Hilda Hilst; 3 - *Amora*, de Natália Borges; 4 - poemas selecionados do livro *Antologia Trans*, de autoria coletiva; 5- encontro dedicado ao gênero Slam, com uma seleção de vídeos de apresentações disponíveis no Youtube que tinham como temática corpo e sexualidade, contando com a participação ao vivo da slammer e poeta Jéssica Campos, que contribuiu com sua perspectiva de autora e intérprete.

No primeiro semestre (maio, junho e julho), três encontros foram realizados, com a presença de 70% de inscrita(o)s em dois ou mais encontros, o que nos possibilita refletir sobre a permanência de integrantes no clube de forma preliminar, pois seus resultados podem sofrer alterações ao longo dos encontros. Os dados do segundo semestre serão avaliados somente após o último encontro do ano, quando também visitaremos os dados obtidos no primeiro semestre com a intenção de realizar análises mais expressivas com auxílio das transcrições dos encontros gravados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que se refere a alcance e participação, surpreende o número de pessoas externas à universidade, sobretudo professoras(es) em exercício, participando do Clube, o que talvez seja facilitado pelo fato das sessões serem realizadas remotamente, algo não intencionado no início. Durante a realização dos encontros foi possível perceber seu potencial de ampliação de repertório leitor de professoras(es) em exercício, assim como a aproximação com temáticas antes desconhecidas, contribuindo para a caracterização do clube enquanto um espaço de formação docente. O processo dialógico pelo qual se propõe a metodologia de implementação permite com que de sujeitos LGBTQIA+ estejam presentes e participem de forma a reivindicar seu lugar de fala, colaborar e influenciar criativamente nas decisões da curadoria.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

A realização dos encontros de forma remota possibilitou também acolher mais inscritos do que o previamente estabelecido. Para os encontros presenciais, o número de vagas estava estabelecido em até 30 participantes, devido às necessidades de infraestrutura e espaço disponível para realização desta atividade. Os encontros de forma remota permitiram então que esse número se ampliasse, para que mais pessoas tivessem como participar e compartilhar suas experiências de leitura.

Em contrapartida, a especificidade da modalidade remota dos encontros gera a restrição de não ser possível estabelecer trocas que são próprias da comunhão em um espaço físico, como conversas que antecedem o encontro, percepção de olhares e gestualidades, socializações diversas que se estendem para além da comunicação possível numa video-chamada.

Neste trabalho é possível perceber atividades de extensão como o Clube de Leitura como espaço de difusão cultural bem como de produção de conhecimento científico, dada a alta relevância das contribuições das participantes no que se refere às suas considerações sobre as temáticas de educação, diversidade e gênero.

REFERÊNCIAS

ABGLT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS, ABGLT (org.). **Pesquisa Nacional sobre o Ambiente Educacional no Brasil 2015: as experiências de adolescentes e jovens lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais em nossos ambientes educacionais.** Curitiba: ABGLT, 2016.

CANDIDO, Antonio. **Direitos humanos e literatura.** In: FESTER, A. C. Ribeiro (Ed.). **Direitos humanos e...** São Paulo: Editora Brasiliense, 1989. p. 107-126.